

Cidades.

Jovens em missão na Amazônia

Dois jovens católicos do Espírito Santo vão atuar durante 15 dias como missionários em comunidades indígenas na Amazônia. *Página 8*

EDITORA:
ANDRÉA PIRAJÁ
apiraja@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8446
agazeta.com.br/cidades
gazetacidades

CRIMES NA INTERNET MULHERES SÃO AS PRINCIPAIS VÍTIMAS

Mais de mil ocorrências foram registradas apenas neste ano

/// **TAYNÁ FEITOSA**
tfeitosa@redgazeta.com.br

“Desativei meu Facebook há um tempo, por causa da minha profissão. Um tempo depois, recebi a ligação de um amigo, dizendo que estavam postando coisas estranhas no meu perfil. Entrei e vi todo tipo de conversa, inclusive com teor sexual”, conta a servidora pública Lohanna Coser, 26 anos, uma entre as mais de mil vítimas de crimes cibernéticos registrados no Estado. De janeiro a agosto deste ano, mais de 1.027 crimes foram registrados, número que se aproxima do total de 2013, com 1.204.

As estatísticas também alertam para o número maior de registros feitos por mulheres. Dos registros feitos em 2014, cerca de 46% deles trazem mulheres como vítimas. Os outros 54% são de homens e pessoas jurídicas. “O destaque fica com os crimes contra a honra, que envolvem calúnia, injúria e difamação. E as mulheres são as maiores vítimas, como em casos de publicação de fotos comprometedoras por ex-namorado, ví-



EDSON CHAGAS

Mulheres são alvo em casos como publicação de fotos, vídeos ou outros atos que ferem a índole

deos ou atos que ferem a índole da mulher”, aponta o delegado Tiago Teixeira, da Delegacia de Repressão aos Crimes Eletrônicos.

Além de ocorrências do tipo, estelionato, furtos mediante fraude bancária e pedofilia lideram as estatísticas. “No ano passado, foram 236 denúncias

de estelionato e 195 de furtos bancários. Acredito que os números deste ano ultrapassarão o anterior, porque vemos que as pessoas estão mais bem informadas em relação a como proceder nesses casos”, defende.

A pessoa que invadiu o Facebook de Lohanna,

viu mensagens pelo chat da rede social para todo tipo de contato da servidora. Entre eles, políticos e superiores hierárquicos. Após perceber o ocorrido, sua primeira providência foi a denúncia, mas até agora, a Polícia Civil não soube dizer quem invadiu o Facebook de Lohanna,

que sofreu outro atentado meses depois. Apesar da denúncia e de ter conseguido dados como o endereço de IP, ela ainda não sabe como a invasão aconteceu. Tudo que a polícia descobriu até o momento foi que o invasor estava em Vila Velha e usou um computador de órgão público.

OCORRÊNCIAS

▼ Crimes contra a honra

São subdivididos em calúnia, difamação e injúria. Xingamentos, exposição extrema, ameaças, publicação de fotos ou vídeos com nudez e durante atos sexuais são os mais comuns.

▼ Estelionato

O criminoso usa meios digitais para induzir a vítima ao erro e aplicar golpes em cartões de crédito. Atenção redobrada para sites de compras desconhecidos.

▼ Furtos mediante fraude bancária

Nesse tipo de crime, e-mails falsos que pedem alterações cadastrais são os mais comuns. O criminoso aproveita a manobra para roubar os dados originais dos clientes que movimentam suas contas bancárias pela internet.

▼ Pedofilia

Publicações de imagens de crianças e adolescentes nus ou em atos sexuais acontecem em sites, blogs e redes sociais.

▼ Crimes cibernéticos

Em 2014 (de janeiro a agosto): 1.008.
Em 2013: 1.204.

▼ Números de 2013

Das 1.204 denúncias, 601 foram registradas por mulheres, 516 por homens e 76 por pessoas jurídicas. Foram 594 crimes contra a honra, 236 estelionatos, 195 furtos.

▼ Números de 2012

814 registros

Problemas com compras on-line lideram estelionatos

/// Compras feitas em sites não confiáveis e portais de leilão lideram a lista ocorrências de crimes enquadrados como estelionato na internet, aponta o delegado Tiago Teixeira. “Esse tipo de crime têm um perfil de vítimas bem variado, já que

abrange desde quem realiza compras e não recebe o produto a quem é induzido a fazer transferências on-line ou fornecer dados ao criminoso”. Até este mês, cerca de 236 ocorrências de estelionato cibernético foram registradas no Estado.

Em terceiro lugar, estão os furtos mediante fraude bancárias, muitas vezes interligados ao estelionato. “Nessas ocorrências, estão os velhos casos de clientes que recebem e-mails falsos de suas agências bancárias pedin-

do para atualizar dados”, esclarece o delegado.

“A primeira medida a ser tomada ao perceber que existe algo errado é tirar um ‘print’ (recurso de captura de imagem da tela) da tela, junto com o endereço de URL do site, além dos

dados cadastrais”.

Quando o crime envolve redes sociais, por exemplo, Tiago explica que a investigação torna-se mais rápida. “Quem é vítima pelo Facebook, por exemplo, pode denunciar a própria rede, o que ajuda na investigação”.